



Sorocaba, 28 de agosto de 2024.

À Fundação Dom Aguirre,  
Ao Arcebispo Dom Julio Endi Akamine e demais membros.

### **Carta aberta de retratação**

Sindicato dos Professores de Sorocaba e Região (Sinpro-Sorocaba), por meio de sua Diretoria, vem a público se retratar junto a Fundação Dom Aguirre (FDA), a Universidade de Sorocaba (Uniso), ao Colégio Dom, a todos os seus membros e a toda comunidade católica pelo material impresso veiculado nas dependências da Universidade de Sorocaba (Uniso) e do Colégio Dom.

No dia 4 de março de 2020, após assembleia geral com os professores, nós do Sinpro-Sorocaba, veiculamos material impresso e virtual. Entregamos este material aos pais, alunas, alunos, e funcionários da Fundação Dom Aguirre.

O comunicado informava sobre o impedimento de professores da Universidade de Sorocaba (Uniso) e/ou seus dependentes de utilizar sua cota de bolsa de estudo entre a Universidade e o Colégio Dom.

Esclarecemos que a Fundação se comprometeu a preservar o direito adquirido ao exercício das "bolsas cruzadas" aos professores que já faziam parte do quadro de funcionários, até então amplificada por mera liberalidade, todavia não estendeu tal direito aos novos professores admitidos à época, que era o que se pretendia pela entidade sindical, objetivando isonomia nas condições de trabalho mais benéficas a toda categoria.



Esclarecemos, ainda, que referida alteração no sistema de bolsas não se confunde com o Direito de Bolsas previsto na norma coletiva, tampouco com as bolsas filantrópicas fornecidas pela Fundação Dom Aguirre na qualidade de fundação, mas exclusivamente modificava a operacionalização mais ampla da concessão de bolsas que era, até então, amplificada por mera liberalidade desta Fundação.

Naquela oportunidade, o material veiculado trazia "...um homem de beca, em pé, e com dinheiro saltando de seu bolso, com um azorrague em uma das mãos (chicote com várias pontas utilizadas historicamente para flagelar condenados), e, com a outra mão, apontando a direção a ser seguida por três sombras cinzas despersonalizadas de seres humanos, identificados com expressões corporais de lamento, e que, como animais de carga, carregam, nos ombros e nas costas, cordas que puxam a ele (o homem que representa uma autoridade) e a uma espécie de maquete de prédios com sacos de dinheiro".

Em que pese não tenha havido intenção do Sindicato em ofender as partes, tão somente informar a sociedade a abrir o diálogo para que a melhoria de direitos fosse estendida a todos os funcionários por nós representados, não concordando com o conteúdo e imagem veiculados pelo Sindicato, a Fundação Dom Aguirre promoveu ação contra o Sindicato, pleiteando indenização por danos morais, a ser revertido para GPACI - Grupo de Pesquisa e Assistência ao Câncer Infantil, e para o Lar São Vicente de Paulo, processo de número 1009078-43.2020.8.26.0602, que tramitou pelo MM. Juízo da 4ª Vara Cível da Comarca de Sorocaba.



O Sinpro-Sorocaba buscou a Fundação Dom Aguirre para pôr fim ao processo, por reconhecer que o caminho percorrido com a charge e o texto veiculados, embora objetivaram diálogo e melhoria de direitos, não se coadunam com a história de excelência deste Sindicato, que tem por missão a luta intransigente por salários dignos, melhores condições de trabalho e direitos, sempre respeitando a ética e o respeito. Acreditando na relevância da missão deste Sindicato, a Instituição concordou com a composição proposta, para pôr fim ao referido processo, com a publicação desta carta de retratação.

Destacamos o nosso reconhecimento do importante papel desta instituição para a sociedade sorocabana e desta forma, pedimos as nossas mais sinceras desculpas publicamente a toda comunidade da Fundação Dom Aguirre, da Universidade de Sorocaba, do Colégio Dom e seus membros e toda comunidade católica.

## **Diretoria Sinpro-Sorocaba**